



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS – CCEA
CAMPUS VII – GOVERNADOR ANTÔNIO MARIZ
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA - PARFOR**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos de ensino
e aprendizagem**

ILMA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

PATOS-PB

2019

ILMA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO: processos de ensino e
aprendizagem

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Estadual da
Paraíba, em cumprimento à exigência para
obtenção do grau de Pedagogo.

Orientador: Prof. Me. Jorge Miguel Lima
Oliveira

PATOS-PB

2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

F383e Ferreira, Ilma Gomes dos Santos.
Estágio Supervisionado na Educação Infantil [manuscrito] :
processos de ensino e aprendizagem / Ilma Gomes dos Santos
Ferreira. - 2019.
21 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da
Paraíba, EAD - Patos , 2019.
"Orientação : Prof. Me. Jorge Miguel Lima Oliveira ,
Coordenação do Curso de Matemática - CCEA."
1. Educação Infantil. 2. Estágio Supervisionado. 3.
Processo de Aprendizagem. I. Título

21. ed. CDD 372.24

ILMA GOMES DOS SANTOS FERREIRA

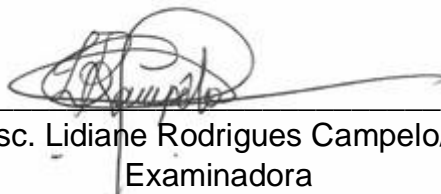
ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos de ensino e
aprendizagem

Artigo apresentado ao Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba, ofertado pelo Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

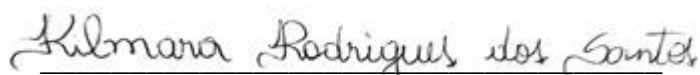
Aprovado em 30 de maio de 2019.



Prof. Msc. Jorge Miguel Lima Oliveira /UEPB
Orientador



Prof. Msc. Lidiane Rodrigues Campelo/ UEPB
Examinadora



Prof. Msc. Kilmara Rodrigues dos Santos / UEPB
Examinadora

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	07
2. METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa	08
2.1 Instrumento de coleta de dados: Pesquisa qualitativa na modalidade participante	08
2.2 O campo e os sujeitos da pesquisa	09
3. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	10
3.1 Base Nacional Comum Curricular.....	12
3.2 Processos de ensino e de aprendizagem	13
3.3 As Diretrizes Curriculares e as formas de organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil.....	15
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	17
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	20

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: processos de ensino (e aprendizagem)

ILMA GOMES DOS SANTOS FERREIRA¹

RESUMO

O presente trabalho que fala sobre o processo ensino aprendizagem na Educação Infantil, está centrado em uma pesquisa bibliográfica por meio de consulta em diversos autores que falam sobre o tema. Como também a pesquisa de campo que ocorreu durante o Estágio Supervisionado II, o qual foi de grande valia para a escolha o tema, onde o objetivo principal é adquirir novos conhecimentos ao analisar esse processo como também refletir sua importância, estimular a criança através do seu desenvolvimento diário. Sabemos que o ser humano nasceu para descobrir o mundo, e que é no seu dia a dia que ele aprimora o seus conhecimentos que são essenciais para sua vida, salientando que tudo ocorre através do processo contínuo que se dá a partir das interações vivenciadas. Sendo muito importante que educador ao iniciar sua atuação docente, busque sempre novas metodologias que venha aprimorar sua vida, como também ter noções sobre os Princípios da Educação Infantil, e assim pode nortear seus planejamentos pedagógicos. Enfatizando que, cada criança tem seu momento e é de extrema importância o convívio da criança com outras crianças, os benefícios são enormes e fundamentais para sua socialização, oralidade autoconfiança e autoestima. No entanto deve-se sempre valorizar e respeitar seu conhecimento de mundo. Ressaltando que para haja um bom desenvolvimento da criança é essencial que a mesma passe por todo processo de ensino aprendizagem, lembrando que é um processo contínuo que vem a interferir na vida do futuro cidadão.

Palavras-Chave: Educação Infantil, planejamento, desenvolvimento.

ABSTRACT

The present work talks about the learning teaching process in Early Childhood Education, is centered in a bibliographical research through consultation in several authors that talk about the theme. As well as the field research that occurred during Supervised Stage II, which was of great value in choosing the theme, where the main objective is to acquire new knowledge by analyzing this process as well as to reflect its importance, to stimulate the child through his development. We know that the human being was born to discover the world, and that it is in his day to day that he improves his knowledge that is essential for his life, emphasizing that everything happens through the continuous process that takes place from the interactions experienced. It is very important that an educator, when starting his / her teaching career, always seeks new methodologies that will improve his / her life, as well as having notions about the Principles of Early Childhood Education, and thus guide his / her pedagogical planning. Emphasizing that each child has its moment and is extremely important the child's relationship with other children, the benefits are

enormous and fundamental for their socialization, orality, self-confidence and self-esteem. However one must always value and respect their world knowledge. Stressing that for a good development of the child it is essential that it goes through the whole process of teaching learning, remembering that it is a continuous process that comes to interfere in the life of the future citizen.

Keywords: Early Childhood Education, planning, development.

1.INTRODUÇÃO

Desde da antiguidade entende-se que o ser humano nasceu para descobrir o mundo, aprender no seu dia a dia os conhecimentos que serão essenciais para sua vida, conhecimentos esses que serão passados desde do mais simples aos mais complexos, tendo como ponto de partida o lugar onde vive e a interação com as pessoas ao seu redor.

Zenata (2014) afirma que cada ser é único, cada ser tem seu jeito e sua forma de agir e aprender, e carrega consigo suas experiências e suas vivências. Vivências essas, que poderão agir beneficentemente ou não no seu desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional.

Onde é necessário salientar que cada ser possui suas particularidades, as quais devem ser respeitadas e valorizadas, dando a devida importância as suas vivências que cada indivíduo traz consigo.

Maia (2014), diz que pensar a infância e a criança fora do contexto histórico é reduzir seus significados, significa considera-lo apenas como organismo em desenvolvimento, ou simplesmente uma categoria etária, esquecendo-se que a criança é uma pessoa enraizada em um tempo um espaço, uma pessoa que interage com outras categorias, que influencia o meio onde vive e também é influenciado por ele.

Enfatizando que desde da infância, suas vivências, suas descobertas irá contribuir na construção sua personalidade de seu caráter, do futuro cidadão. A educação Infantil é o ponto de partida para a formação do futuro cidadão mesmo ainda sendo questão de fortes debates.

A escola é um espaço privilegiado, pois, é um local de transmissão de conhecimentos, cultura, socialização, de modo à sempre considerar todo o conhecimento que o aluno traz consigo independentemente da idade, classe e condição social.

O processo de construção do conhecimento se dá a partir das interações, ressaltando que o educando aprende de diversas, maneiras onde o professor tem um papel fundamental, no processo da identidade pessoal.

A Educação Infantil é onde tudo se inicia, sendo assim e necessário que a criança passe por todas as fases do processo ensino/aprendizagem, onde muitas vezes isso não acontece de forma correta, pois essas fases são frequentemente atropeladas, por pais ou responsáveis que consideram desnecessária que a criança vá à escola tão cedo. Vale salientar que é fundamental que essas crianças vivencie todo esse processo de forma natural e continua.

No entanto o objetivo dessa pesquisa foi adquirir novos conhecimento ao analisar o processo ensino aprendizagem na educação infantil.

Refletindo sobre a importância de todo processo, como também estimular o potencial da criança através do seu desenvolvimento diário, valorizando o seu conhecimento de mundo de modo a incentiva-lo na melhoria de sua aprendizagem, e assim desenvolver a sua socialização, interação e vivencia harmônica, e essencial apresentar a escola como um ambiente acolhedor, alegre, dinâmico, onde o mesmo possui regras a serem seguidas.

O processo de ensino/aprendizagem e se dá a partir das interações diárias que a criança vivencia, onde cada dia de seu jeito pode assimilar novos conhecimentos no seu tempo, de modo que o professor vem a ter um papel importante e fundamental, nessa construção.

2.METODOLOGIA: o Estágio como Pesquisa

2.1 Instrumento de coleta de dados: Pesquisa qualitativa na modalidade participante

Para realização desde trabalho foi feita pesquisa bibliográfica consultando diversos autores voltada para o tema abordado, para assim ter embasamento para fundamentação teórica.

Conforme Pizzani (2012) pesquisa bibliográfica é a revisão da literatura sobre as principais teorias que norteia o trabalho científico. Essa revisão é o que chamamos de levantamento bibliográfico ou revisão bibliográfica, a qual pode ser realizadas em livros, periódicos, artigos de jornais, sites da internet entre outras fontes.

Sendo assim essas pesquisas as quais realizamos de outros trabalhos já publicados é de grande valia, pois é através deles que podemos ter uma base de como iniciar nosso trabalho.

De acordo com Neves (2013) pesquisa bibliográfica e o levantamento de um determinado tema processado em bases de dados nacionais e internacionais que contém artigos de revistas, livros, teses e outros documentos. Onde podemos ter como base para nosso trabalho, com relatos, vivências as quais podem enriquecer nossa produção, como também ter argumentos para uma possível pesquisa de campo.

Para Piana (2009) a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. [...].

Sendo assim feita uma pesquisa de campo que aconteceu durante o Estágio Supervisionado II em Educação Infantil na Creche Santa Cecília no Município de Matureia-PB. Esse estágio foi fundamental para a escolha do tema abordado, durante o estágio foi possível observar, analisar e adquirir novos conhecimentos de como ocorre o processo ensino/aprendizagem na Educação Infantil, ressaltando assim como é importante que a criança passe fase por fase.

2.2 O campo e os sujeitos da pesquisa

A pesquisa surge a partir da experiência de Estágio na Educação Infantil vivenciada na Creche Santa Cecília situada a Avenida Mariinha Dantas s/n Bairro: Bela Vista no Município de Matureia –PB, a mesma teve seu ato sancionado na gestão da prefeita Rita Nunes Pereira, através do Artigo 01 da Lei Municipal n 379/86 de 1 de junho de 199, sendo uma iniciativa pioneira do seu governo. O nome Santa Cecília foi escolhido devido a uma promessa feita pela prefeita de colocar o nome da sua Tia Cecília numa instituição inaugurada em seu governo.

A referida instituição trabalha com compromisso, no que diz respeito ao ensino/aprendizagem da criança respeito suas particularidades seu momento, seu tempo, como também a autonomia dos profissionais incentivando a cada dia melhorar mais e mais, a mesma tem um papel primordial que é desenvolver todas as formas de linguagem, fazendo mediação entre a criança e meio externo, respeitando todo o seu conhecimento que a criança traz consigo, como também cultivando as culturas, e assim possibilitando seu acesso as diversidades do mundo.

Ressaltando a importância do planejamento que é um processo de socialização, organização de ideias, podendo assim articular as atividades escolares, adequando a cada realidade, o planejamento tem uma função de suma importância, pois, o mesmo vem como facilitador do trabalho pedagógico dando apoio às ideias, concretizando os projetos temáticos, atividades, métodos e estratégias, para o desenvolvimento do ensino/aprendizagem.

Percebe-se o quanto é importante ter uma boa relação entre os professores e alunos, pois fica um lugar harmonioso, onde cada um procura ser solidário, cria vínculos afetuosos, dedicação, amor, carinho, e o principal a preocupação com o bem esta da instituição como um todo.

A escola tem uma boa relação entre família/escola/comunidade, buscando interagir os mesmos por meio de eventos, reuniões, onde os mesmos tem acesso a tudo que é trabalhado com seu filho e assim os mesmos participam do processo de aprendizagem, podendo ajudar de forma direta.

3. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

É fundamental que o professor, ao iniciar sua atuação docente, busque conhecer os princípios norteadores da Educação Infantil, para que a partir disso possam nortear seu planejamento pedagógico, de forma clara onde no mesmo tempo que educa cuida, pois, o professor precisa sempre avaliar e refletir, constantemente se os princípios estão sendo executados de forma correta, como também fazer uma avaliação dos princípios que ainda não foram implementados, dando a devida importância ao acolher a criança suas vivências e seus conhecimentos que ela já traz consigo.

E na Educação Infantil que se inicia as aprendizagens essenciais como comportamentos, habilidades e conhecimentos que conseqüentemente promovem a aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campo de experiência.

Marquezan (2017) afirma desse modo, para auxiliar as instituições de Educação Infantil a planejar seu cotidiano, as DCNEI (BRASIL, 2009) apontam um conjunto de princípios que devem orientar o trabalho pedagógico. São eles: a) Princípios éticos – valorização da autonomia, responsabilidade, solidariedade e do respeito ao bem comum ao meio ambiente e as diferentes culturas, identidades e singularidades; b) Princípios políticos – garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito a ordem democrática;c) Princípios estéticos – valorização da

sensibilidade, criatividade, ludicidade e diversidade de manifestações artísticas e culturais (art.6).

Sendo assim os referidos princípios precisam estar bem claros nas propostas pedagógicas ou nos projetos políticos pedagógicos das instituições de Educação Infantil, procurando sempre executá-los de forma simples para o entendimento de todos, princípios esses que devem fazer parte da rotina escolar, para que a criança com seu desenvolvimento do dia a dia consiga aprender e entender que esses princípios fazem parte do seu aprendizado.

As instituições de Educação Infantil deve assegurar a educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo, onde as práticas pedagógicas não tire o ser criança que elas possam viver suas experiências construindo seu mundo, educar de modo a dar condições para as crianças explorarem o ambiente de diferente maneira tendo acesso a materiais diversificados, pois, educar inclui acolher, garantir a segurança mas também alimentar a curiosidade, a ludicidade e as expressividade infantis.

E já na Educação Infantil que começa o combate ao racismo questões sociais e religiosas, valorizando as culturas das diferentes crianças e de suas famílias por meio de brincadeiras cantigas imagens que promovam a construção positiva ampliando assim um olhar diferenciado da criança na Educação Infantil, no entanto a própria instituição tem que dar oportunidade para crianças promovendo momentos que os mesmos apreciem e sejam apreciados.

As instituições de Educação Infantil devem oferecer tanto espaço limpos, seguro e voltado para garantir a saúde infantil, como também criar contextos que articulem diferentes linguagens e que permitam a participação, expressão, criação, manifestação que sejam de seus interesses.

Chaves (2012) ressalta o planejamento na Educação Infantil precisa contemplar, além de construção do conhecimento, questões que envolvam o lúdico, o prazer, enfim ações em que as crianças possam dar significado as suas aprendizagens.

No entanto e de suma importância que as atividades em sala envolva questões lúdicas, pinturas com materiais diversificados, dramatização de histórias envolvendo as crianças, pintura livre, desenho livre, músicas infantis, brincadeiras livres e dirigidas, e que seja voltado para seu aprendizado seu desenvolvimento.

Para Marquazan apud Oliveira e Cruz (2010), a promulgação da DCNEI representa uma valiosa oportunidade para se pensar como e que direção atuar junto às crianças de até 5 anos a partir de determinados parâmetros, além de atuar para a

articulação do processo de ensino e aprendizagem com a prática pedagógica na escola básica.

Percebe-se que ao aproximar as DCNEI da prática pedagógica vem a ajudar o professor, aperfeiçoando o seu trabalho docente principalmente nas escolas de educação infantil, pois grande parte dessas crianças passam o dia nas instituições e sendo assim promove o desenvolvimento profissional, que vem a contemplar as crianças, conseqüentemente as famílias, a comunidade enfim a instituição como um todo.

3.1 Base Nacional Comum Curricular

A Base Nacional Comum Curricular (2017 p.46), afirma que:

No Brasil, recentemente, as metodologias pedagógicas e escolares da Educação Infantil foram alvo de estudo. Durante muitas décadas, a família era responsável pela educação das crianças, a partir do convívio com os membros da família, ela aprendia as normas e regras da sua cultura. Sobre isso, Machado e Paschoal (2009) apontam que na sociedade contemporânea, a criança tem a oportunidade de frequentar um ambiente de socialização, convivendo e aprendendo sobre sua cultura por meio da interação com seus pais.

É de grande importância o convívio da criança com outras crianças onde as mesmas podem socializar, desenvolver sua oralidade, sua autonomia, autoconfiança, e nos dias atuais percebe-se que a inserção dos mesmos no convívio escolar está acontecendo cada vez mais cedo, onde na maioria das vezes a base familiar acontece na escola, pois, grande maioria frequenta a escola em tempo integral.

Onde vale ressaltar que no início da vida a família é responsável por todo processo, pois, é no ambiente familiar que a criança vai aprender e entender o que é certo e errado, os primeiros anos de vida e de extrema importância para um bom desenvolvimento, sendo assim é fundamental que a criança pertença a um ambiente tranquilo, favorável para o seu desenvolvimento, que a mesma disponha de estímulos, atenção, disponibilidade de tempo para que assim tenha sua autoestima elevada facilitando sua interação.

A Base Nacional Comum Curricular (2017 p.17), diz que as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente familiar e no contexto de sua comunidade e articulá-los em suas

propostas pedagógicas, têm o objetivo ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar a educação familiar especialmente quando se trata de bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a associação, autonomia e a comunicação.

Daí a importância das formações continuadas onde os profissionais tem a possibilidade de estarem se atualizando para receber essas crianças que vem com uma carga bem maior de conhecimentos, devido ao avanço tecnológico as mesmas tem acesso bem, mas cedo a informações diversificadas que na maioria das vezes nem e adequado para sua idade, mas que faz parte do convívio familiar.

De acordo com Monteiro (2013), a educação infantil passou a ser assegurada por lei a partir da Constituição Federal de 1988, onde prevalece segundo a LDB, n 9394/96 como a primeira etapa da educação básica. A LDB 9394/96 busca assegurar esse direito as crianças de 0 a 6 seis anos de idade, preocupando-se em fornecer um ensino gratuito. Ou seja, a criança tem garantido o direito da formação no âmbito educacional. No entanto e muito importante e necessário um acompanhamento e orientação do profissional capacitado, que tenha uma formação, que seja qualificado na sua área.

3.2 Processos de ensino e de aprendizagem

Sabe-se que desde do início da vida o ser humano sofre influencias do mundo ao seu redor, influencias essas que vem a estimular suas capacidades, promovendo assim seu desenvolvimento.

Ressaltando que para que haja esse desenvolvimento acontece um processo contínuo que vem a interferir na formação do futuro cidadão, tendo em mente que tudo que vem a contribuir ocorre durante toda a vida do indivíduo.

Dentro de todo esse processo é extremamente importante valorizar e respeitar o conhecimento de mundo que o alunado traz consigo independentemente de sua idade, de modo a estimula-lo diariamente.

Para Coelho (2009) a criança é um ser em desenvolvimento, aos 4 meses e aos 3 anos de idade tem possibilidades diferentes de expressão, comunicação e relacionamento com o ambiente sociocultural no qual está inserida. Ao longo do

desenvolvimento, portando a criança vai construindo novas e diferentes competências, no contexto das práticas sociais, que irão lhe permitir compreender e atuar de forma mais ampla no mundo.

Entende-se que é muito importante tudo o que a criança vivencia, e que é fundamental que a mesma tenha diferentes de formas comunicação para que possa construir de forma diária e contínua, todo seu desenvolvimento e conhecimento.

De acordo com Dias (2013) as oportunidades do conhecimento oferecidas as crianças tem papel fundamental no desenvolvimento da sua estruturação motora, cognitiva e social. Nesse cenário está inserido a escola e o educador, onde ambos trabalham para oferecer a criança um lugar de alegria de confraternização e de gosto pelos estudos, além de traçar caminhos capazes de transformar a sociedade.

Oportunidades essas que venha a permitir uma maior interação, para um melhor desenvolvimento, onde essas crianças possam de forma natural demonstrar suas habilidades, suas competências de maneira a incentiva-los a seguir caminhos, que pode mudar a sociedade a qual está inserido.

Assim afirma Oliveira (2014) na sociedade em que vivemos hoje, o ato de ler e escrever tornou-se algo fundamental para o crescimento e desenvolvimento do ser humano[...].

Esse incentivo deve ser explorado desde da educação infantil, despertando assim o gosto a curiosidade pelo o mundo real e imaginário, criando assim um hábito que vem a influenciar em todo o processo ensino/aprendizagem do aluno, no intuito se construir sua própria história.

Segundo Scherer (2011) para que uma criança, seja sujeito de sua própria história é necessário mais que um espaço limpo seguro e acolhedor; é necessário um espaço estimulador, desafiador pensado e organizado de maneira significativa.

Daí a importância de toda comunidade escolar está voltada para o bem estar do aluno, onde ele possa se sentir bem, estimulado, desafiado diariamente, de forma que ele/ela sintá-se importante que ele/ela e tem significância na sociedade, e que tudo ao seu redor pode influenciar em sua história, que é um direito seu que estar garantido na Lei.

Como bem coloca Duarte (2012), a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de 1990 foram dispositivos legais que contribuíram para a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 de 1996 no qual ratifica a Educação Infantil como dever do Estado e sobretudo, afirma a Educação como direito social.

É necessário sempre refletir que é na Educação Infantil o início da vida escolar do aluno, onde o mesmo está assegurado em lei, a ter educação de qualidade, que há uma série de direitos como também os seus deveres os quais seus pais ou responsáveis devem ter conhecimento, de modo a contribuir em sua vida enquanto cidadão.

3.3 As Diretrizes Curriculares e as formas de organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (1990 p.30), afirma que a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem os seguintes objetivos específicos;

I - Proporcionar condições para o desenvolvimento físico, psicológico e intelectual da criança, em complementação a ação da família; II - Promover a ampliação de suas experiências e conhecimentos, estimulando seu interesse pelo processo de transformação da e pela convivência em sociedade. Objetivos esses que pode interferir de forma muito positiva se bem executados, pois é na educação infantil que tudo se inicia.

Para as Diretrizes Comum Curricular Nacionais da Educação Básica (2013 p.83) do ponto de vista legal, a Educação Infantil e a primeira etapa da Educação Básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 zero a cinco anos de idade em seus aspectos físicos, afetivo, intelectual, linguísticos e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei n 9.394/96, art.29).

Pois, é um direito da criança que está definido na Constituição Federal de 1988 como dever do estado, a serem matriculados e bem assistido, independente de raça, cor, sexo, condição familiar.

De acordo com as Diretrizes Comum Curricular Nacional da Educação Básica (2013 p.88), os direitos da criança constitui hoje o paradigma para o relacionamento social e político com as infâncias do país. A Constituição de 1998, no seu artigo 227, declara que “É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar a criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, a alimentação, a educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, a dignidade, o direito ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligencia, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”.

Ressaltando que, as instituições de Educação Infantil devem assegurar todos os direitos, onde as práticas pedagógicas devem ocorrer de modo a não desfavorecer a criança respeitando suas habilidades seu tempo de aprendizagem, dando possibilidades das mesmas expor suas experiências seu conhecimento de mundo.

Oliveira (2010) afirma, a questão pedagógica e tratada pensando que, se a Educação Infantil e parte integrante da Educação Básica, como diz a Lei n 9.394/96 em seu artigo 22, cujas finalidades são desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em seus estudos posteriores, essas finalidades devem ser adequadamente interpretadas em relação as crianças pequenas.

Nessa interpretação, as formas como as crianças, nesse momento de suas vidas, vivenciam o mundo, constroem conhecimentos, expressam-se, interagem e manifestam desejos e curiosidades de modo bastante peculiares, devem servir de referências e de fonte de decisões em relação aos fins educacionais, aos métodos de trabalho, a gestão das unidades a relação com as famílias. Sempre ressaltando importância da parceria família/escola, respeitando a criança tratando-a como tal respeitando seu momento seu tempo de aprendizagem, adaptação enfim criando um vínculo onde esse ambiente será prazeroso.

De acordo as com Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (2013 p.97), Art.4 As propostas pedagógicas da Educação Infantil deveram considerar que a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e direito que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivência, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

Já nos primeiros anos da vida escolar e primordial permitir que as crianças tenham sua autonomia, sua autoconfiança, que possa se expressar de sua maneira, maneira essa que e particular e única e importante para seu desenvolvimento, onde as crianças devem ser encorajadas na construção do conhecimento de mundo, trilhando já um caminho de vida.

A Base Nacional Comum Curricular diz que, são diversos os direitos de aprendizagens e desenvolvimento da Educação Infantil dentre eles estão o direito de conviver, brincar, participar, explorar expressar, conhecer-se.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que a Educação Infantil é a base de tudo e que é necessário um olhar cuidadoso nessa fase, de suma importância para o desenvolvimento da criança, na maioria das vezes é seu primeiro contato com o mundo escolar, que pode algo extremamente prazeroso, como também frustrador sendo assim se faz necessário que os professores de Educação Infantil procurem estratégias que facilitem a interação entre o cuidar e educar de maneira que desperte nas crianças, o interesse pelo ambiente e que o mesmo proporcione sua autonomia e prazer de estar no ambiente escolar.

Ao refletir sobre o presente referido Estágio Supervisionado em Educação Infantil, o qual teve como objetivo principal enfatizar a importância da leitura no início da vida escolar, como também o afeto materno como facilitador da aprendizagem dos alunos da Educação Infantil.

O Estágio é o pontapé inicial para a futura profissão, onde podemos ter na prática toda teoria a qual é repassada durante a graduação, e através do mesmo foi possível constatar a importância de tal momento para nossa formação acadêmica.

Na referida instituição, foi possível apropriar-se de conhecimentos que são necessários para exercer a profissão, onde todo momento a equipe se mostra disponível a ajudar, principalmente no que diz respeito o bem estar da criança. Mesmo com um pouco de experiência na educação infantil, senti um pouco de receio naquele momento, pois estava sendo observada por toda instituição de uma maneira diferente.

Mas no mesmo instante muito entusiasmada em poder colocar em prática o que venho aprendendo na teoria acadêmica, pois ambas em conjunto se tornam fortalecidas. Em busca de novos conhecimentos, pude perceber que a prática pedagógica vem se renovando a cada dia que se passa, e que temos que está sempre em busca de uma aprendizagem que trata êxito na educação das crianças da Educação Infantil.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho foi analisar o processo ensino aprendizagem na Educação Infantil, a mesma é o início é a base de tudo, no entanto é muito

importante que a criança vivencie todas as fases. Como também é importantíssimo que a escola esteja adequada, preparada para receber essas crianças com pessoas qualificadas, capacitadas para atender esse público.

Enfatizando que o primeiro passo para realização deste trabalho, foi uma pesquisa bibliográfica, onde foi possível fundamentar o que já tinha em mente, conseqüentemente uma pesquisa de campo a qual aconteceu durante o estágio supervisionado II, estágio esse que faz parte da grade curricular e que foi de grande valia para escolha do tema exposto.

É fundamental respeitar o tempo da criança como também seu conhecimento de mundo e a partir daí desenvolver suas funções cognitivas e sociais facilitando assim sua convivência em grupo, em sociedade, salientando também que na maioria das vezes é seu primeiro desligamento familiar.

Ressaltando que o educador é o pontapé na vida dos educandos, onde podem ser referências em suas vidas no entanto é primordial que esse educador seja qualificado para atender a esse público que cada dia está iniciando sua vida escolar mas cedo.

REFERÊNCIAS

ALMI, Michele Maris. **Função social da escola e o papel pedagógico**. Universidade Federal de Santa Maria Centro de Educação, Constantina, RS Brasil 2009.

DIAS, Elaine. **A importância do lúdico no processo ensino aprendizagem na Educação Infantil**. Revista Educação e Linguagem-artigos ISS nº 1984.3437, vol.7, nº1(2013) Disponível:<http://www.ice.edu.br>.

DUARTE, Luiza Franco. **Desafios e legislações na Educação Infantil**. XVANPED SUL, Seminário de pesquisa em Educação da Região Sul, 2010.

GOMES, Alessandra de Oliveira Capuchinho. **A função social da escola: uma análise das significações constituídas pelos gestores, professores, pais e alunos de uma escola pública paulista**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-SP, 2014.

MAIA, Janaina Nogueira. **Concepções de criança, infância e de Educação dos professores de Educação Infantil.** Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande-MG 2012.

MARIA, Fernanda d'Avila Coelho. **O acompanhamento da aprendizagem na Educação Infantil:** uma questão de avaliação? Universidade do Vale do Itajaí (SC) 2009.

NEVES, Lili Maria Bitar; JANKOSKI, A, D; SCHNIDER, M J. **Tutorial de pesquisabibliográfica.** Universidade Federal do Paraná, Sistema de Bibliotecas. Maio/2013

OLIVEIRA, Josivânia Feliciano de. **Dificuldades de aprendizagem na Educação Infantil.** Universidade Estadual da Paraíba-UEPB Pró-Reitoria de Ensino e graduação –PROEG, Curso de licenciatura em geografia a distância Campina Grande-PB 2014.

PIANA, Maria Cristina. **A pesquisa de campo.** Editora Unesp São Paulo: Cultura acadêmica 2009

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina; BELLO, Suzelei Farias; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato. **A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento.** Revista Digital de Biblioteconomia de Ciência da Formação volume 10 – número 2- jul./dez 2012

SCHERER, Ana Paula de Oliveira. **Paulo Freire e a Educação Infantil a experiênciade Chapecó.** Universidade Nova de julho, programa de pós-graduação em Educação São Paulo 2011.

SILVA, Luiz Gustavo Moreira; FERREIRA, Tarcísio José. **O papel da escola e suas demandas sociais.** Periódico Científico projeção e Docência [V,5] nº2 PUC-GOIAS dezembro 2014.

ZENATA, Milena Hoppen. **A contribuição, da estimulação para aprendizagem.** Revista de Educação do IDEAV, vol,9-nº 20- junho-dezembro, Erebang-RS 2014.

Apêndices

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – CRECHE SANTA CECÍLIA







AGRADECIMENTO

Agradecer primeiramente aquele que tudo pode #Deus que sempre está ao meu lado de maneira incondicional, mostrando-me que posso e que sou capaz e que todos os empecilhos são meros degraus os quais estou conseguindo subir.

A minha família “marido João Paulo e filho João Pedro” os quais são muito importante em mais uma jornada a qual estou concluindo, eles sabem que todo o esforço é para futuramente sermos recompensados, colher maravilhosos frutos de tudo que está sendo plantados hoje.

Aos meus irmãos que sempre estão ali na torcida, me incentivando pois sabem que o esforço que faço e verdadeiro que almejo algo.

Ao meu orientador o qual tenho um enorme carinho, respeito, admiração e gratidão por estar sempre ali, com suas correções, orientações as quais pode ter certeza será de grande valia em minha vida profissional, sei que mesmo depois de tudo, ainda poderei contar com sua ajuda profissional.

E aqueles que hoje moram junto de Deus, mais que sei que estão sempre olhando por me, sempre lembrarei de seus ensinamentos, e se hoje sou o que sou devo a vocês, *in memory* Divonete e Valdecir.

Aos meus colegas de turma os quais levarei para minha vida, cada um tem seu lugar reservado em meu coração, e sei que posso contar com eles, agradeço imensamente a cada um por sua torcida e alegria quando consigo em minha vida.

Porque não aos meus colegas da outra graduação, os quais mesmo distantes fisicamente estão ali na torcida porque estou conseguindo, e que estão prontos para me ajudar, a eles minha eterna gratidão.

E por que não agradecer aqueles que duvidaram, que estava louca enfim, estou aqui firme e forte, pronta para um próximo passo, pois não sou de desistir fácil.

A todos vocês meu muito obrigada!!!!!!!